



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Obesidade, Síndrome Metabólica E Os Riscos Para Doenças Cardiovasculares: Importância Da Cardiologia Preventiva

Autores: LEITE GCP; MAIA TG; XAVIER BFD; OLIVERA TMF; FELICIANO AGC; LIMA RH; PEIXOTO RG; SILVA MCC; MOURA EE*; AZEVEDO JCV**

Resumo: Introdução: A obesidade e a síndrome metabólica (SM) são fatores de risco independente para doença cardiovascular (DCV) e um dos principais desafios da prática clínica nesse início de século. Descrição do caso: Paciente 01 compareceu a cardiopediatria com 12 anos de idade para avaliação à prática esportiva e queixa de obesidade. Ganho ponderal progressivo após os 08 anos de idade. Fazia acompanhamento multiprofissional. Ao exame físico: obesidade e hipertensão. Identificou-se fatores de risco para aterosclerose, tendo sido feita orientação gerais e solicitado exames que revelaram: dislipidemia, resistência à insulina, esteatose hepática leve e teste ergométrico negativo para isquemia miocárdica. Orientado e prescrito dieta tipo II. Liberado atestado para atividade física e mantido seguimento clínico. Paciente 02 compareceu a cardiopediatria com 05 anos de idade e queixa de hipertensão arterial (HAS). O paciente havia iniciado ganho ponderal progressivo aos 03 anos de idade. No seguimento, diagnosticado dislipidemia e HAS. Após 08 meses, aparecimento de acantose axilar e cervical. Ao exame físico o paciente apresentava obesidade e HAS, sob uso de enalapril. Identificou-se fatores de risco para aterosclerose, recebeu orientações gerais, ajustou-se dose do anti-hipertensivo. Ecocardiograma atestou normal, ultrassom abdominal revelou esteatose hepática moderada, tendo sido encaminhado ao gastropediatra para seguimento. O paciente manteve acompanhamento multiprofissional. Comentários: A obesidade constitui importante problema de saúde pública na atualidade. Neste contexto, a cardiologia preventiva adota estratégias de promoção à saúde populacional. Descreve-se dois casos em que distúrbios endocrinológicos corroboram fortemente para DCV, havendo necessidade de diagnóstico precoce e tratamento interdisciplinar adequado dos mesmos.